



Trabalhos Científicos

Título: Indicadores De Qualidade Da Assistência De Enfermagem Observados Em Um Unidade De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: PATRICIA LINARD AVELAR (HOSPITAL DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES); LUCIANA FARIAS BASTOS (HOSPITAL DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES); GISELLE VIANA DE ANDRADE (HOSPITAL DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES); NAYANA MARIA GOMES DE SOUZA (HOSPITAL DR. CARLOS ALBERTO STUDART GOMES); CRISTIANA BRASIL DE ALMEIDA REBOUÇAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); VIVIANE MARTINS DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CHIARA EDWIRGENS RODRIGUES DE LIMA (CENTRO UNIVERSITÁRIO ESTÁCIO DO CEARÁ)

Resumo: Introdução: Indicadores são instrumentos reguladores da qualidade e assistência, que obedecem a padrões estabelecidos e periodicamente revistos e que são construídos a partir de componentes da organização como a estrutura, o processo e o resultado. (TEIXEIRA et al, 2006) Objetivo: Identificar os indicadores de qualidade da assistência de enfermagem observados em uma unidade de terapia intensiva pediátrica. Metodologia: Estudo do tipo descritivo, com abordagem quantitativa, realizado no período de 6 meses, em uma UTI pós-operatória infantil de um hospital terciário. O instrumento de coleta de dados constavam 7 indicadores assistenciais dos cuidados de enfermagem, coletados diariamente. Os indicadores eleitos foram: perda de sonda nasogastroenteral para aporte nutricional, perda de cateter venoso central, extubação acidental, lesão por pressão, queda, erro de medicação e flebite. Os dados foram compilados em uma planilha, e procedeu-se a análise estatística descritiva dos dados no programa Microsoft Excel 2010. Resultados: O desempenho dos indicadores foi de: 9,3% de casos de lesão por pressão, 2% de extubação acidental, 3,3% de erros de administração de medicamentos pela Enfermagem, 1,3% de casos de flebite e 2 % de perdas de acesso venoso central. Registrados 0 casos de quedas e de perda de sonda nasogastroenteral. Estes indicadores avaliam a qualidade do cuidado de enfermagem nos pacientes internados e níveis de incidência baixo estão associados à um bom cuidado de enfermagem. Em relação ao erro de medicação, já foi implementado no serviço após esse estudo, a dupla checagem. Conclusão: Apesar do uso de indicadores de qualidade nas instituições de saúde, ainda é necessário implementar estratégias de análise desses indicadores para que sejam passíveis de comparabilidade e reflitam os diferentes contextos da assistência a saúde prestada à população, a fim de subsidiar estratégias de melhoria da qualidade assistencial.